

Portalegre - Turismo do Alentejo debate potencialidades do património

O estado da Arte, a gestão patrimonial, a criação de uma marca e a sua comercialização são alguns dos temas do «I Congresso Internacional do Alentejo - Património do Tempo». O evento decorre a 15 e 16 de Abril em Portalegre.

Café Portugal | sexta-feira, 15 de Abril de 2011

«De dois em dois anos, queremos organizar o **Congresso Internacional do Turismo do Alentejo** sobre temas alargados. Nos anos ímpares, ou seja no ano de intervalo, organizamos um outro congresso dedicado aos produtos estratégicos da região», explica António Ceia da Silva, presidente da Entidade Regional de Turismo do Alentejo (Turismo do Alentejo, ERT), organizadora do evento.

De acordo com a Turismo do Alentejo, o desafio é o «de percorrer o caminho da esteira patrimonial, analisando, num primeiro momento, o estado da arte em termos de exploração dos atractivos patrimoniais, para abordar de seguida as suas variantes possíveis: o impacto da tematização do património; a eficiência de parcerias público-privadas na gestão de equipamentos culturais; a determinante dimensão de novo património ancorado na criação artística contemporânea; a obrigatoriedade do *branding* e da operacionalização *user friendly* dos produtos desenvolvidos; por fim, as diferentes formas de venda».

O congresso que decorre sob o tema «Património do Tempo», aborda uma área «onde ainda há muito a fazer». De acordo com Ceia da Silva, em declarações ao **Café Portugal**: «há um trabalho enorme pela frente. Estamos neste momento a concertar esforços com diversas entidades, como os municípios, o Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico (IGESPAR), Ministério da Cultura. Todos têm mostrado disponibilidade para trabalhar estes produtos de forma a encontrar programas passíveis de serem vendidos».

A coordenadora científica do programa, Catarina Valença Gonçalves, escreve que «num primeiro momento, dedicamo-nos à reflexão sobre como se pode abordar de forma criativa os recursos patrimoniais». Neste âmbito, vão ser focados aspectos como «constrangimentos ao desenvolvimento do sector (profissões, propriedades, *players*) e as oportunidades do futuro próximo (produtos, eventos, equipamentos)».

O encontro é ainda palco de análise sobre o que pode ser considerado património «e de como o mesmo se pode transformar numa mais-valia turística para um território». Gestão dos recursos e a «oportunidade da criação artística contemporânea como forma de revitalização patrimonial» são alguns dos temas em destaque.

A mesma responsável sublinha ainda que o congresso vai ter em conta a «sustentabilidade do património: a sua comunicação e comercialização». Os intervenientes nacionais e internacionais do congresso vão ainda debruçar-se sobre o tema numa perspectiva de «identidade territorial, transformada posteriormente em marca comercial. E da marca partiremos então para a comunicação, para a comercialização nos seus diferentes formatos, com o propósito claro de chegar a um forte número de consumidores», conclui Catarina Valença Gonçalves.

O I Congresso Internacional do Turismo do Alentejo conta, ainda, com a entrega dos Prémios do Turismo do Alentejo, na noite de 15 de Abril. O objectivo, avança Ceia da Silva, é premiar a «excelência» e também «motivar os agentes que fazem parte da grande equipa de turismo do Alentejo».

VER Programa

